

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16°.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE AGOSTO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Redator — AGNELO MORATO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Gerentes — VICENTE RICHINHO

N. 675

Religião e Ciência

Com o ressurgir dos espíritos no surto científico do século XVIII, a religião perdeu sua força e domínio das consciências liberais, deixando de ser um espantalho aos estudiosos e filósofos da idéia nova. O terror da Idade Média que mantinha os crentes em sobressalto, ciosos da salvação de suas almas, em face das grandes revelações científicas, começou a perder seu prestígio, não mais impressionando os até então dominados pela religião. De tal monta percebiam a distância que separava os dados positivos da ciência dos dogmas sem consistência, que os entusiasmados do conhecimento científico acharam por bem banir a religião para o domínio do misticismo e da superstição. Este estado de coisas, como se a acontecer, representava a contra reação ou repulsa aos exageros da fé. Sentindo-se seguros e garantidos nas verdades positivas que a ciência ofertava e, por outro lado, a incerteza e insegurança das coisas religiosas fizeram com que os pesquisadores desprezassem odiosamente a religião, votando-a ao desprezo. Havia uma espécie de revolta por um sistema que por muito tempo manteve os espíritos ajoelhados a ignorância, cortando-lhes o vóo.

Isto era perfeitamente compreensível numa época de fanatismo e superstição. Este estado de coisas, com algumas aparas, propagou-se até os tempos presentes, onde se sente ainda esta repugnância dos sábios pelas preocupações da fé. De fato, quem perambulava pelo campo rijo e firme da ciência não tem o menor desejo de se deixar impressionar pelas balofas afirmativas do dogmatismo. E a palavra religião ganhou um sentido pejorativo, como forma vasia, preta de promessas fantasiosas e ameaças, próprias a manter a ignorância e superstição, servindo quando muito de consolo às almas cándidas e ingênuas. Sob este aspecto tornou-se impossível o consorcio da ciência e da fé. E de tal modo este conceito invadiu a classe dos sábios que as cogitações religiosas pareceram indignas das suas altas inteligências que muito tinham o que fazer.

xxx

Ha muitos pesquisadores respeitáveis que tiveram a coragem de entrar no rol dos chamados estudiosos da Metapsíquica, encarando os chamados fenômenos espíritos pelo lado exclusivo da ciência, achando mesmo que tal ciência ou estudo nada tem que ver com religião. Tal expressão franca, proclamada a quei-

ma roupa e sem pestanejar, faz entender que suas personalidades respeitáveis e cheias de responsabilidades não se abalariam, decerto, a se preocupar com cousas inúteis, próprias da ignorância. Ha os que se proclamam crentes do Espiritismo, mas que se trata de uma ciência e não de religião. Ha os místicos, aferrados aos ritos e exterioridades, de uma ingenuidade visível em face das práticas espíritas, que não têm lá muita simpatia pela ciência espírita, olhando de soslaio para os pesquisadores, como presunçosos e indesejáveis. Ha enfim, os partidários do Espiritismo CIENTÍFICO-RELIGIÃO, que não vêm nenhuma extravagância neste consorcio, muito ao contrario, uma necessidade a RELIGIÃO PELA CIÊNCIA, os puros sentimentos que norteiam a creatura na direção do Ideal Divino, sustentados nas revelações positivas da ciência. Estes últimos, a nosso ver, alcançaram o verdadeiro sentido do Espiritismo, como o compreenderam Lodge, Bozzano e, na última expressão, Allan Kardec e seus emulos.

T. Novellino

ESPÍRITA — Procure assistir aos trabalhos do "GRÊMIO ESPÍRITA de Franca"

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

O Verdadeiro Religioso

Vera-Lúcia

O Espiritismo não é doutrina de palavras, é doutrina de ação. Falar, pregar, ler e estudar, frequentar reuniões, é bom, é ótimo, é excelente mesmo, mas é fácil, e sendo fácil muito deixa a desejar, porque a doutrina do Cristo é difícil.

Com os ensinamentos que Ele nos deu "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo," veio mostrar que, sob aparente simplicidade, essas cousas encerram um mundo de dificuldades.

Muito fácil é dizer-se que se ama ao Pai sobre todas as coisas, mas o difícil é amá-lo de fato. Parece pueril afirmar-se que se ama ao próximo como a si mesmo, mas que dificuldade enorme, que sacrifício gigantesco, é vencer a criatura o egoísmo que tem em si para amar a seus semelhantes do mesmo modo que a si mesmo!

Gandhi, o Mahatma, esse ídolo do povo Hindú, diz que só conseguiremos a vitória sobre nós mesmos quando conseguirmos reduzir a zero a nossa personalidade.

Que concepção inteiramente dentro dos ensinados do Cristo! Porque o que de mais forte fala em nós é o sentimento do egoísmo.

A doutrina espírita é, pois, uma doutrina de ação, uma doutrina de trabalho, tanto de trabalhos que visem contribuir para o bem estar dos nossos companheiros de jornada cá na terra, como no aprimoramento de nossas faculdades morais e intelectuais.

O autor desse livro muito em foco ultimamente — "O poder soviético" — fala na contradição da vida do domingo com seus sermões e pregações de amor e de moral e da segunda-feira subordinada à avides dos lucros materiais, aos dolos e à hipocrisia.

É que o homem tem princípios religiosos apenas dentro das suas igrejas. Fora delas segue um ritmo completamente diverso e justamente em desacordo com o que ouviu ou falou lá dentro.

Que não seja assim com o espírita. Que a nossa doutrina não se limite aos centros. Sejamos espíritas lá dentro e aqui fora, nas palavras e nas ações, nas nossas reuniões de estudo e no trato cotidiano com toda gente.

Mostremos ao mundo que o Espiritismo nos ensinou, de fato, o que é a vida, ou antes, que Ele, para nós, é a própria vida.

Sejamos, em uma palavra, verdadeiramente religiosos.

as fábulas urdidas em torno do velho e debatido tema do destino humano.

Ele lia no coração do povo, a quem se dirigia, o falso conceito, a ideia dolorosa que os homens alimentavam quando aos meios e processos mediantes os quais lograríamos os favores divinos. Palavra-lhes, por isso, em parábolas, isto é, empregando símbolos e frases alegóricas cujo sentido era precisamente o oposto daquele que a letra envolvia.

A vós, disse Jesus aos discípulos, vós o dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é isso dado.

De que mistérios achavam-se de posse aqueles humildes galileus que o Senhor chamara para colaboradores de sua obra de redenção?

Como conseguiram eles apossar-se do cubículo segredo? Simplesmente dessa maneira: deixaram o mundo com suas fascinações, renunciaram a tudo que possuíam e seguiram o Mestre.

xxx

"Eu não vos chamarei servos, mas amigos, porque os servos não sabem o que faz o seu senhor; e eu tenho vos ensinado tudo que aprendi de meu Pai".

A amável observação de Jesus, supra citada, mostra que a doutrina por Ele revelada, nada tem oculto e reservado. Não é urdidura de mistérios, segredos e dogmas, mas a síntese das verdades eternas. "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará em trevas".

Quando, certa vez, lhe perguntaram: São muitos os que se salvam? Ele retrucou: Por fiai por entrar pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçosa a estrada que leva à perdição; e muitos são os que andam por ela. E estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à vida.

Eis aí como o Mestre esclarece, numa figura simples e clara, em que se resume o mistério do reino dos céus.

De outra feita, dirigindo-se aos judeus que o haviam escutado com certo interesse, assim se exprimiu: Se permanecerdes nas minhas palavras, sereis realmente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

É outra maneira pela qual (conclui na 4a. página)

OS MISTÉRIOS DO REINO DOS CÉUS

VINICIUS

"Chegando-se a Jesus os seus discípulos, perguntaram: Responder: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, e a nós não é?"

Como vemos pelo trecho acima, transcrito do Evangelho, Jesus reporta-se aos mistérios do reino dos céus.

Haverá, realmente, algum mistério, de cuja descoberta dependa a entrada no reino dos céus?

Eis uma questão interessante que convem seja devidamente elucidada. Em todos os tempos, as religiões fizeram crer que possuíam os segredos do reino, os quais só eram notificados aos seus

adeptos mais graduados mediante instruções secretas.

Cada igreja apresenta-se como única depositária das chaves com que abrirão, para os seus, as portas dos tabernáculos eternos.

Daí por que todas elas são exclusivistas, ciosas das prerrogativas e privilégios de que se dizem singulares detentoras. Algumas delas dividem os seus postulados em duas categorias: esotérica e exotérica. Aquela, reservada aos

iniciados, esta, destinada ao vulgo. Desse particularismo participam os credos vigentes que em nosso meio exercem suas atividades. Todos fazem reclamos, prometendo vantagens e proventos especiais aos seus profíctes, mediante, já se vê, determinadas condições inclusive retribuição pecuniária. E os incautos vão engrossando as fileiras dos que esperam receber maravilhosas mercês, faculdades supra-normais e privilégios inauditos, assegurando-lhes a felicidade no presente e no futuro.

O Mestre estava perfeitamente enfrenhado de todas

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa?
O seu Terreno ou a sua Fazenda?
O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA GUNHA CHAER
ADVOGADOS

Advocacia em geral
Tribunal de Segurança — Procuradores — Registro de

diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144-1º andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

Em torno de uma pseudo comunicação espírita

Por JOSÉ PAPA

(Presidente do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, de Ribeirão Preto)

Na manhã do dia 29 de julho, deparamos nas colunas do jornal "A Cidade de Ribeirão Preto" com um artigo em letras garrafais, tendo como título o seguinte: "VIRGINIO GAYDA COMUNICA-SE AOS ESPÍRITAS DE RIBEIRÃO PRETO".

Atraído pelo sugestivo do título e tratando-se de Espiritismo, o nosso ideal, passamos logo a ler afirm de nos inteirarmos do que ali se tratava. Entre outras cousas de somenos importância, chamamos a atenção alguns tópicos, aos quais interessamos fazer algumas referências, emitindo consecutivamente a nossa opinião, baseando-nos sempre, ao nosso ver, na sólida codificação kardecista.

Diz o portador da tal comunicação que propositalmente havia feito uma reunião espírita para indagar do líder fascista sua opinião acerca da atual situação. E que o mesmo se manifestou, limitando-se apenas a dar conforto a todos com palavras encorajadoras, repassadas de fé, amor a Deus e ao próximo.

A comunicação, no seu conteúdo, nada apresenta a confissão, visto mostrar apenas esta linguagem macia e costumeira que a todo instante deparamos nas reuniões espíritas. Nestas circunstâncias precisamos ponderar que a mesma comunicação inofensiva de hoje pode ser para o futuro uma arma especial nas mãos dos adversários, ávidos de meter o Espiritismo e seus adeptos a ridículo.

E na convicção de que isto venha a suceder refutamos a dita comunicação na noite seguinte, no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo e ainda na manhã seguinte levamos uma nota ao jornal, contradizendo a falsa manifestação; e que, a despeito de promessas de publicá-la, não temos tido o prazer de vê-la realizada, eis porque vimos pelas colunas de um jornal espírita dizer que carece de fundamento e lógica a suposta manifestação do jornalista italiano.

Nenhum espírito sensato e honesto dá-se a displicência de realizar reuniões espíritas com o fito de indagar do espírito manifestante sobre cousas materiais e principalmente relacionadas com a política da atualidade. Toda reunião espí-

rita deve se caracterizar num fim sério e os seus componentes não devem ter outra preocupação que não seja praticar o bem e iluminar o espírito. Está o espírito experimentado, ciente de que na passagem da vida para o além entra o espírito por um estado de perturbação que varia de minutos a anos, conforme a elevação ou atraso do desencarnado.

Segundo notícias Virgínio Gayda ter-se ia suicidado, e nestas condições seu estado de perturbação deve ser grande, não lhe sendo possível ter uma serenidade espiritual ao ponto de se manifestar beatificamente aos espíritas de Ribeirão Preto. Sabe ainda o verdadeiro espírito que a morte não transforma a opinião daquele que parte, pois, o espírito liberto das vestes carnis conserva as mesmas tendências e opiniões que, no caso vigente, de se ter Virgínio Gayda manifestado, haveria de se caracterizar pela tendência fascista do mesmo.

Cumprir ainda acrescentar que quem se comprime em vulgarizar pela imprensa absurda e alarmante comunicação traz o estigma de certas creaturas que nunca fizeram o quer que seja de útil em benefício da Doutrina, mas que, por detrás das cortinas, de frente com o animismo de seu médium infalível, e sem mais aquela, dispõe-se, à mingua de análise precisa, a proparar aos quatro ventos, de baixo do anonimato, luma injúria com o fito de desperar a opinião pública, em virtude da posição que a entidade ocupou na terra. Esquecem-se estes precipitados da advertência do grande mestre, que é preferível regeritar noventa e nove comunicações legítimas do que aceitar uma falsa.

Perguntamos agora ao autor ou autores da publicidade da dita comunicação, se, na hipótese de que amanhã venha o desmentido da morte do líder fascista, em que posição vos colocais deante da Doutrina, pelo escândalo provocado?

Aqui ficam as nossas observações e a nossa opinião solicitada por alguns dos nossos confrades.

Ribeirão Preto, 6-8-943

FIAT LUX

Dedicado

ao Dr. M. F. B.

Entre o "princípio" e o "fim", existe o "meio".

Nós, não há dúvidas, somos partes integrantes do "meio".

O meio é a restrição que nos faz estabelecer a relatividade. Das infinitas categorias de ondas vibratórias que existem no Universo como expressão de "vida", nós temos a percepção de algumas que estão em afinidade com a nossa constituição, que reflete um relativo estado sensorial. Por causa disso somos limitados, e dessa limitação resulta que nós somente atingimos o decarotino dentro de um determinado campo, consentâneo com o nosso estado sensorial e mental.

Uma qualquer das células do nosso corpo, certamente não se aperceberá que é parte integrante do nosso conjunto físico e psíquico. Devido ao seu limite de ação e percepção ou do influxo que pode receber e transmitir, como ação e reação, ela nem se dará conta do importante papel que desempenha, pois, que ela, embora de proporções minúsculas, é a colaboradora e a sustentadora - juntamente às suas similares - da existência do nosso corpo, ou da nossa constituição física e psíquica.

Em verdade, a célula representa, para a nossa constituição, o papel que com toda certeza representamos nós no

concerto do universo. Quer isto dizer, que pela razão que a célula é parte integrante da nossa constituição, o homem é parte integrante do universo, ele participa do próprio PRINCÍPIO.

Indutiva e dedutivamente, a mente chega até lá; mas o veículo que ainda nos serve de expressão é tão vulnerável às impressões do meio, que lhe adúltera continuamente a sua própria extensão de manifestação. Para prover a necessidade de penetração, seria isolar-se completamente do convívio, seria preciso banir todas as preocupações e todas as relações sensoriais; seria preciso tornar-se invulnerável às circunstâncias que nos rodeiam. Mas será isso possível? Poderá o próprio Espírito conservar-se alheio à vida do meio, sem comprometer a sua própria existência? Não precisará ele dos embates contínuos para poder conservar-se? A própria vida objetiva do universo não será uma necessidade de campo de ação para representar-se e conservar-se a favor da potencialidade do próprio Espírito Divino?

Poderíamos conceber a existência de alguma cousa que não tivesse um campo, ou um substratum de representação?

Evidentemente, um questionário que se impõe à nossa razão, é o seguinte:

Nada existe, que não tenha existência.

Nada pode existir, que não tenha representação.

Nada pode ter representação, que não implique ter existência em si, ou em alguma cousa exterior a si.

Nada pode ter existência em si, sem importar de ser causa da existência de si próprio.

Nada pode ter existência em alguma cousa exterior a si, sem importar depender dessa mesma cousa existir.

Mas como, por essas proposições, toda causa necessária de um campo em que se expressa a sua ação - que é o efeito - concluímos que é pelo efeito que se sustenta a própria causa, como a própria causa sustenta o efeito. Uma é parte integrante da outra. São alternativas decorrentes indissociáveis. Por isso, existe um Espírito, porque existe um corpo, assim como existe um corpo porque existe um Espírito.

Isto é: entremediando corpo (Vai para a 2a. página)

STILLIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGÉLO.

USE O

EXTRATO DE NOGUEIRA

AS FOLHAS SE APRESENTAM POR DIVERSAS FORMAS, TAMBÉM COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
OLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"EXTRATO DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 45 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

Atenção que empregado com muito bom resultado na prática clínica de moléstias dos olhos, ouvidos nariz e garganta, o preparado "Extrato de Nogueira", do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira.

BELEN, PARÁ.

(Ass.) Dr. Pedro Miranda

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	Cr.\$ 100,00
Modestino Gomes	10,00
Clovis Selles	10,00
Martins Malaquias	10,00
Da. Ana Lourenço	5,00
José Fernando Peixe, 10 quilos de macarrão	
Francisco Marconi, 4 cobertores.	
RIFAINA—Lupércio Batista Gonçalves	50,00
GUARA—José Teodoro Martins	20,00
PASSOS—José Alves da Silva	10,00
S. SIMÃO—Cesar Alemi	50,00
TABAI—João Domingos Nascimento	150,00
SANTOS—Pompílio Lerne de Souza	200,00
IBIRACI—Manuel Elias Carrijo, 50 litros de arroz	
MARILIA—Loja Maçonica	38,20
RIBEIRÃO PRETO—Dr. Jayme Monteiro de Barros	30,00

Por intermédio de Lourenço Bianchi, nas praças seguintes:

Pungai e Pirajui	307,00
Balbino e Pirajui	71,00
Guarantan	110,00
Cafelandia	226,40
Tupan	445,00
Julapolis e Tupan	167,00
Julapolis e Parnaso	35,50
Santana	105,00
Quintana e Campante	269,00
Pompeia	273,00
Oriente	110,00

Angariados por intermédio do Sr. Roso A. Pereira, nas seguintes localidades:

Tambaú e Vargem Grande	85,60
S. João da Boa Vista e Agua Prata	96,10
Poços de Caldas	20,00
Rifaina	27,00
Iloibi	40,50
S. José do Rio Pardo	20,00
S. João da Gramma	114,00
Mococa	170,00
Tapiraliba	75,00
Caconde	30,00
Itaiguara	22,00
Lagões	20,00
Cascavel	22,00
Espírito Santo do Pinhal	81,00
Itapira e Campinas	45,00

A todos agradecemos em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", a generosidade, pelos donativos aos internados.

Festa de São Benedito, em Taubaté

(Para o arquivo do Pe. Zioni)

O Pe. Vicente M. Zioni no seu artigo "A ciência e a fenomenologia supranormal", publicado em outubro de 42, na "Revista Paulista de Medicina", afirmou que "o espiritismo, no Brasil, vem atravessando, incontestavelmente, um período de provações, dificuldades e incertezas de todo gênero, tanto no campo religioso como no econômico".

Concordamos, em parte, com as assertivas do reverendo. Devemos frizar, no entanto, que se o Espiritismo se guiasse os métodos da igreja de Roma, aquelas nossas provações e dificuldades desapareceriam.

Vejam os exemplos:

Em abril deste ano, o cura da catedral de Taubaté, neste Estado, lançou aos fiéis católicos o programa da Semana Santa. Impresso em papel verde e com a figura do Cristo em quadro, o programa, entre outras cousas, anunciava a festa de S. Benedito. Transcrevemos abaixo, sem omissão de um til, e sem comentários, a parte referente ao santo negro:

"Dia 25 de abril—Vespêra da Festa. Domingo da Ressurreição. Às 18,30 na Catedral Assembleia geral extraordinária da Irmandade.

Às 19 horas, REZA SOLENE, com pregação.

Dia 26 de abril—Às 6 horas da manhã, Missa e comunhão geral da Irmandade. Todos os irmãos deverão tomar parte neste ato importante da Festa. Às 10 horas, Missa solene.

Desde meio dia de Domingo da Ressurreição e durante todo o dia da Festa, funcionará na Catedral a MESA RECEBEDORA. Na Catedral há organizada uma lista de irmãos que tem deixado de pagar as anuidades. Estes irmãos que, por qualquer motivo deixaram de pagar as anuidades, deverão fazê-lo, no corrente ano, para não serem incomodados durante a Procissão. Os irmãos que estão em débito, para com a Irmandade, se poderão tomar parte na Procissão, SE SALTAREM OS SEUS COMPROMISSOS.

Às 5 horas da tarde, imponente procissão de São Benedito pregando a entrada do Revm. Ascânio Brandão.

OBSERVAÇÕES

Não poderão sair nas Procissões pessoas SEM ÓPA, sob pretexto de levar o colo irmãos menores. Os irmãos menores devem sair com outros irmãos de ópa ou não sair. NÃO SE ADMITEM OS CHAMADOS IRMÃOS DE PROMESSA. Durante a Procissão a Irmandade se reserva o direito de exigir, pelos seus fiscais, os recibos comprovantes do pagamento da anuidade.

Taubaté, 1.º de abril de 1943.

A Diretoria

Visto—Pe. Evaristo Campesio Cesar—Cura da Catedral."

RELIGIÃO

Ha conflitos seríssimos, em que se entrecruzam valores inculcáveis e pensamentos extraordinários, para que prevaleçam os pontos de vistas dos partidários desta ou daquela seita.

Arregimentam-se milhões de almas em catequese de seus princípios, certos de que o caminho trilhando é o verdadeiro, em louvor a Deus. Outros tantos milhões processam o mesmo sistema, enveredando, porém, por outros alicerces, na ansia de dar à alma humana novas esperanças e melhor conforto espiritual. Outros ha ainda que, descrentes dos processos usados pela maioria, enveredam tortuosos trilhos, onde procuram alcançar com maior interesse, as aspirações de seus pensamentos ávidos de verdade e de sabedoria.

Porisso mesmo, as religiões se têm multiplicado de uma maneira surpreendente, cada qual procurando mostrar, de uma vez por todas, que é a melhor, a mais concisa e a mais honesta, sempre em desprestígio das similares. Um combatem as outras, clara ou ocullamente; vê-se mesmo no seu próprio seio, as discussões e arreganhos esteíreis, em detrimento da sua própria consistência.

Pessoas ha, que, indiferentes, dizem:—cada um com sua religião, de acordo com seus interesses e hábitos tradicionais; outros, procuram a "Verdade" em campos opostos e tudo fazem para se convencerem de que o seu juízo é o ideal.

Porém, o que nós precisamos de início, para entrarmos

no reino da graça do Senhor, é que nos cubramos, primeiramente com a roupagem simples do Amor ao próximo, relegando a planos inferiores os vestuários da elegancia e do praser, do crime e da usurpação, da inveja e do odio, da hipocrisia e do poder mascarados.

As mesmíssimas religiões, não toleram que os seus adeptos duvidem ou investiguem os origens dos seus dogmas ou seus preceitos preliminares; não querem e mal-dizem a todo aquele que se aventure a tal insolencia. Os crentes de tais seitas não podem e não devem inquirir em detalhes que lhes não dizem respeito:—ou crê, ou morre.

Mas, em vista do Amor exercer influencia desassombrada em materia de religião, temos observado, e os casos são patentes, que as Igrejas vão perdendo a consideração das almas, porque, elas, também, deixaram de amar os seus prosélitos como devesa. Um amor não correspondido, é falho na sua essencia e tende, forçosamente, a fraccassar nas suas mínimas aspirações.

Umam empregam, para convencer ou arrastar o crente ao seu redil, ou a força do poder ou ex-comunhão; outras convidam e prometem vida austera e nobre; outras ainda, alardeiam a caridade e professam o direito das gentes sobre a conduta dos mortais.

Aquela, arrasta pelo terror do inferno; esta atraí pelo colorido dos gestos e das palavras. Uma, influe poderosamente no seio da sociedade que lhes dá ingresso e lhes fornece material bastante para alimentar o espirito, nas esteíres celestiais.

Sendo, como é do conheci-

mento de todos, o Amor, a única alavanca que renfove montanhas, todas as religiões disso se têm afastado, motivo porque a Fé tem sido abalada, provocando catástrofes sociais profundas, solapando a propria sociedade hodierna.

Desse modo, pode-se mesmo afirmar que as religiões têm sido a causa de tantos dissabores dentre a humanidade, de vez que as mesmas se encontram enraizadas no seio que chega ao cúmulo do impossível! Destrui-las, seria o mesmo que dizer: acabar com o gênero humano.

Essa massa heterogenea de costumes, idiomas e tendencias, com uma educação religiosa afastada dos ensinamentos de Jesus, não só em nosso país, como também com relação ao resto do globo habitado, - é um estado latente de fermentações sociais as mais discordes, prestes a se debaterem todas pela sua causa e sua emancipação, cujo resultado é sempre a rejeição das revoluções intermináveis e as guerras sangrentas e periódicas!

Si atentarmos cientificamen-

João Spinelli

residente à rua Ernesto Maria, n. 112, em São Paulo, dispondo, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espiritas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espiritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

FIAT LUX

conclusão

e Espírito, existe a ALMA, ou seja as qualidades decorrentes entre ação e função, que demarca as qualidades atributivas de um determinado efeito.

As constituições, em geral, expressam essa função. São o meio termo entre dois opostos extremos: "UM PRINCIPIO" e "UM FIM". Só ergue-se a alma porque existe um estado latente que a dirige e lhe imprime as suas proprias características para expressar "um meio". O estado latente é a propria mente subjetiva, pe ordem divina, "O PRINCIPIO" que, atuando para atingir "UM FIM" demarca as qualidades transitórias, representadas pelos estado de alma. Até alcançar-se o termo do ciclo, somos almas. Expirado esse ciclo, ou seremos "ESPI-

te, poderemos alardear que o germe causador aí se encontra, o qual prolifera nos charcos da discordia, do egoismo, da covardia, do direito e da justiça menosprezados. Nesses pantanos em que a sociedade se afunda paulatinamente, porque deseja livrar-se do mal e que mais concorre para esse mesmo mal, uma vez o "VIRUS" está no seu sangue ou corne, - dificilmente poderá recobrar sua independência de pensar e agir, sinão abandonar por completo ou em parte, os meios e coisas que alimentam os germes patogênicos da sociedade.

Jesus chorou ao presenciar a luta entre irmãos, por disputar-lhe a primazia da veneração.

E S. João disse: Quereis a Religião?

AMAI-VOS!

RITO", o um com "O PRINCIPIO", ou seremos o campo amorfo de sua propria representação. Tudo depende de interpretação e da aplicação prática da nossa propria existencia como almas.

Como alma, ainda não somos o PRINCIPIO. Estamos em caminho.

O Universo é uno em sua base essencial, substancial e estrutural. Se de sua estrutura se soerguer a mente para o alto pináculo da evolução mental, chegaremos ao PRINCIPIO: se estacionarmos, ou se o meio nos manter autômatos, levando-nos em seu roldão, no declive da objetividade, chegaremos ao FIM: seremos elemento amorfo para as novas e grandes projeções do PROPRIO PRINCIPIO.

Num caso tornar-nos-emos "Causa"; noutro caso, permaneceremos como simples "Efeito".

Tanto num caso, como noutro, a "ALMA" - sinônimo das qualidades atributivas da individualidade, na projeção de um novo GRANDE MEIO - ou ação de Causa e Efeito, desaparecerá.

É esta uma exposição esotérica digna de meditação.

A.B.

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

CALCEHINA

Especifico da dentição

A saúde das crianças

Sem fôlego não ha vida; sem calor não ha resistência. A CALCEHINA contém tudo isso e mais todos os sais necessários ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Tonifica os músculos e alimenta o cérebro.

Em todas as Farmácias 28-4-42

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns
O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Principiante Espirita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livreria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus—Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 60\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade—A Metapsíca Humana—Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

EDIÇÕES DA "SELK"
(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)

O Evangelho enc. 8,00
" " broch. 7,00
O Livro dos Espíritos enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIO
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psychismo Experimental enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
De Cá e de Lá enc. 10\$

Encarregamo-nos de encomendar todo o qualquer livro espirita não constante desta lista—Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca

Herança do Pecado!

José Russo

Todos aqueles que sentem na alma o frio da solidão e do abandono, curvados ao jugo de intensas emoções, clamam desolados, sem uma vaga esperança, a desventura das suas aflições, numa conceituação bastante dolorosa da trama dos destinos humanos: — Como é grande o meu infortúnio!

Aqueles que vertem lágrimas de dor ante o despertar da consciência culpada, reconhecendo a baixaza de ações degradantes, sabem que as lágrimas não produzem água bastante para lavar

mas apenas dois. A Itália, fonte iminente da maior mediocridade do mundo, pelas vibrações divinas das suas artes. Todavia prediz que as guerras e as suas consequências, serão para esta grande nação a sua revolução benéfica, mais que de outras nações, porque as gloriosas sombras do Circo Romano representam o Céu da "Mãe Latina": Sol o Cristo. E ele, Kardec, qual humilde satélite deste Sol, elevará na Itália o grito eterno do Mestre dos mestres: "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE, A VIDA".

E' claro portanto, que a "Mãe Latina" marcha na frente, não só da sua regeneração cristã, mas de toda a humanidade.

E eis a substância das profecias de Kardec, do 1856 e 1860: duvidar delas é negar a tragédia que a envolve, purifica, transforma: falta pouco, muito pouco, para o seu triunfo final.

Aqui, ou em cima, nos velhos propagandistas da III Revelação, esperamos que a "Cidade Eterna" — Caput Mundi, seja iluminada, depois do Cristo, pelo seu maior mensageiro: Allan Kardec.

Mariano Rango d'Aragona

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fône 4-8-0-9

HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

tantas faltas cometidas, carecendo das de outrem que os amem e deles se compadeçam.

A herança de cada um se mostra sempre com certa dose de sonhos complacentes, sofrimentos recalçados, lutas mescladas de recordações e presentimentos, desalentos e esperanças, alegrias e desesperos.

Chorando e rindo, orando ou blasfemando, curtiendo a invenção de todas as misérias, a corrote de desventurados exclamam num esgar de revolta impotente! Sou tão desgraçado!... Que castigo que abandono tão cruel!

Os maus que se salpicaram de sangue fraterno, vislumbrando a penalidade severa e inapelável dos juizes áusteros, recolhem-se à caverna dos seus sentimentos pecaminosos, alimentando tardios propósitos de arrependimento. Porém, a justiça ignora o arrependimento do culpado, desconhecendo o pranto que lhe queima o rosto, modificando-lhe o sentimento! Os juizes da terra não sabem julgar as almas, destroem os corpos, matam o que matou sem lhe perguntarem o que sente, o que pensa, o que espera e em que crê, ignorando o arrependimento dos criminosos!

Todos os culpados que rolam pelo mundo como blocos de pedra desprendidos da montanha, proclamam a triste herança dos males praticados!... A culpabilidade se refugia no antro onde o mal se originou, acarretando sensações condizentes com o grau de intensidade de ação malfazeja. Os seres que

palmilham a senda das "provações", retratam-se em situações idênticas, embora distantes dos tempos e lugares onde a semente do pecado fôra lançada.

Todos os homens que exibem a sua desdita física ou moral, inscreveram-se como comparsas no grande drama da vida, reembolsados à seu tempo de todos os danos espalhados.

Mulheres passudas da vã pretensão de brilhar e gozar as regalias do mundo, resvalando nos seus falsos caminhos, amaldiçoam nos últimos estertores a herança maldita de ilusões irreparáveis! Tantas desventuradas que foram mães sem filhos, esposas sem maridos e mulheres sem lar, trilham as veredas do sofrimento como tolias sopradas pelo ruído da desgraça, não tendo no mundo nem a sombra de arvore por abrigo! Pobres criaturas que relegaram a missão sublime da mulher como condutora de almas, cambiando a pela quimera de uma felicidade imaginária!

Um dia - quando será? - todas as almas em expiações cruciantes sentirão o influxo das consolações que o filho de Deus espargiu nos corações torturados! Quando para cada um, o dia chegar, o sol da esperança iluminará a densa noite de trevas e sua luz guiará os arrependidos à conquista da bemaventurança... e só então se resignarão com o peso da cruz que por tanto tempo trouxeram aos ombros, símbolo que redime as culpas e apaga a herança do pecado!

Os mistérios do reino dos céus

(conclusão)

o Divino Enviado aclarar, de modo categórico e positivo, o controvertido problema da redenção humana, o que só será conseguido pelo conhecimento da verdade.

Finalmente, consideremos outro aspecto do misterioso caso, exposto no mandamento fundamental: "Amarás ao senhor teu Deus, de todo o teu coração, de todo o teu entendimento de toda a tua força e de toda a tua alma; e ao próximo como a ti mes-

mo. Em tal se resume a lei e os profetas".

O amor, portanto, encerra todos os mistérios do reino dos céus. O amor, em si mesmo, é o mistério dos mistérios, por isso que é o maior dentre todos. Conhecer o amor é inteirar-se da incógnita das incógnitas, é devassar todos os mistérios, é possuir a chave de todos os enigmas da Vida; é perceber e sentir Deus em sua justiça, onipotência e onisciência.

Mas, como havemos de conhecer o amor? Naturalmente, amando. Não existe outro meio.

E, destarte, são revelados todos os mistérios do reino dos céus para os que têm olhos de ver, ouvidos de ouvir e inteligência capaz de vibrar ao sopro da Verdade.

AGNELO MORATO

— Grurlião-Dentista —

RUA COMERCIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

espiritualista ajuntava que nas cidades mais importantes da Itália a penetração do "novo verbo", produziu uma verdadeira revolução de almas; conforto, esperança aos mortais, na véspera do hodierno cataclismo, pelo qual o mesmo Vaticano sente e presente a sua destruição... material.

E aqui o meu amigo descrevia a descida de "Espíritos eleitos" que falavam como nuncas falaram, em crescendo, aos italianos.

Entre estes espíritos citava Sócrates, dando lições luminosas sobre a essência da vida humana, o poeta Alfieri que explicava a tristeza do alto pela ruína das artes no mundo inteiro: e depois uma caterva de espíritos grandiosos, italianos, quais Manzoni, Leopardi, Mazzini, Cavour.

Já em 1927 e 1928, no castelo de Milésimo, presente e dirigente Ernesto Bozzano, tinha aparecido outra caterva de espíritos, como Pio X, Napoleão, Rabelais, Paladino, e... o pai de Benito Mussolini, Pio X fala melancolicamente do destino do Vaticano; Napoleão, como eu escrevi dele longamente, ainda perturbado; o pai de Mussolini denunciando uma conjura de morte contra seu filho, e implorando dos assaltantes piedade e auxílio. Imediatamente, depois, soube-se que, de fato, Mussolini escapou a um atentado político em Turim. No castelo de Milésimo todas as manifestações eram com vozes diretas e materializações, unicamente grandiosas.

Mas há um espírito que ultrapassou todos: o de "ALLAN KARDEC", pouco conhecido na Itália, onde a teosofia e o esoterismo achavam um maior acolhimento. E' este gigante que todo o Brasil cardecista levanta-se para defender contra o chisma rosainiano, que representa a nova aurora da "Mãe Latina". O meu amigo dizia textualmente: o espírito de ALLAN KARDEC lamenta, humildemente, de início, que somente a pátria de Dante, e a fonte do Cristianismo, não tinha ainda publicado todos seus livros,

Allan Kardec, o maior aserto do Cristianismo, depois do mesmo Jesus, anunciava ao mundo, em 7 de Maio de 1856, a guerra dos nossos dias, dizendo que ela seria a subversão da Terra e que a centelha partiria da Itália.

Subsequentemente, em 12 de Abril de 1860, concluiu textualmente: A Itália sairá vitoriosa, e sobre o seu glorioso solo despondará a liberdade. A Itália salvou-nos da barbárie, foi mestra de tudo que é nobre, elevado intelectualmente. Ela não recairá sob o jugo daqueles que a humilharam...

A hora que precipita, a convulsão humana, e todavia a prudência que se impõe, proibem-nos de comentar afoitamente a verdade inequívoca das duas profecias de Kardec, corolárias das outras de Nostredamus (1555) e das outras posteriores até hoje, amanhã e sempre; de vez que a fonte das revelações espirituais é já uma torrente impetuosa que rompe os obstáculos dominadores e ilumina novamente o destino da Mãe Latina.

Avança o momento em que Roma, a "Caput Mundi", retoma a razão do Cristianismo puro, e infelizes os que não compreendem a missão da Cidade Eterna.

Já temos o primeiro indicio do desejo do Pontífice Romano de fundir as duas Igrejas a católica e a protestante em um pato de fé e de ação. E os estudos parecem iniciados...

Mas seja-nos permitido manifestar as nossas "dúvidas" quanto a um acordo, pelo motivo único de que dois pastores não podem ser cabeças de uma só instituição; da qual, o intérprete soberano é Jesus: "caminho, verdade e vida".

Ora, uma substância como o Cristianismo, nunca será subordinada a formas diferentes: "dogma e reforma".

Já o pato de Latráo, entre Vaticano e Estado, em plena falência, demonstra que a doutrina de Cristo não suporta acomodamentos e interferências. Pode avançar, mas recuar nunca, na escola e no Verbo Divino.

A nota mais certa, depois da transformação espiritual da Itália, em razão dos novos tempos, está em uma carta que de lá recebi de "uma personalidade eminente do Espiritualismo", no fim de 1941. Por esta carta se deduz um fator pasmoso, isto é, que desde o princípio da guerra, a III Revelação penetra de um modo extraordinário nas camadas inteligentes italianas, como uma necessidade irresistível de fé puríssima e consoladora. Nota-se bem, isto em 1941, quando a tragédia da "Mãe Latina" não tinha chegado ao 1943, agonia da grande nação. Já, antes do 1941, as reuniões espíritas, proibidas pela lei, condenadas pela Igreja, declaradas prejudiciais pela ciência, se multiplicavam nos lares, nos centros culturais, fornecendo à imprensa pública fatos que interessavam a opinião nacional: ao ponto das autoridades eclesiásticas, longe de gritar no escândalo, aconselham estudo e ponderação. Claro que as inteligências eclesiásticas pressentiam o impeto da "nossa III Revelação"...

E o meu eminente amigo

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694